LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: UMA PROPOSTA DE LEITURA DE “OLHOS D´ÁGUA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Autor(res)

Lucas Toledo De Andrade
Adriana Giarola Ferraz Figueiredo
Amanda Crispim Ferreira

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A leitura da obra de Conceição Evaristo na Educação Básica pode ser entendida como importante ferramenta para o entendimento e a valorização da cultura afro-brasileira, a partir da perspectiva de narrativas construídas sob o ponto de vista da mulher negra. Sendo assim, além, evidentemente, da qualidade estética da produção de Evaristo, que possibilita o trabalho com as especificidades do texto literário em sala de aula, a valorização e a leitura da prosa dessa autora vai ao encontro da Lei 11.645/08, que determina a inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da Educação Básica. Desse modo, propõe-se, com esse resumo expandido, a apresentação de reflexões para a leitura e a análise do conto “Olhos d´água” (2014), de Conceição Evaristo, com grupos de professores do Ensino Médio.

Objetivo

Este estudo tem como principal objetivo oferecer instrumental teórico para professores da Educação Básica, especificamente, do Ensino Médio, para trabalharem com a literatura afro-brasileira em sala de aula. Para isso, serão discutidos textos referentes à questão negra na contemporaneidade, por meio de aspectos temáticos e formais do conto “Olhos d´água” (2014).

Material e Métodos

O primeiro encontro terá como norte a leitura do conto “Olhos D´água” (2014), de Conceição Evaristo. Após a leitura, haverá uma apresentação sobre a produção da autora e sobre as características mais relevantes da produção dela. Nesse encontro inicial, os docentes poderão comentar, de maneira livre, sobre as impressões obtidas a respeito do texto lido. Nos encontros posteriores, o grupo lerá textos referentes à questão negra no Brasil, por exemplo, Racismo estrutural (2019), de Silvio de Almeida; Pequeno manual antirracista (2019), de Djamilia Ribeiro, e alguns trechos de obras fundamentais para discutir temáticas raciais na contemporaneidade, como é o caso de Necropolítica (2018) e Crítica da razão negra (2013), ambos de autoria de Achille Mbembe. A partir disso, serão discutidas propostas de planos de aula que possibilitem o trabalho com “Olhos D´água” (2014) em turmas do Ensino Médio.

Resultados e Discussão

Espera-se, com esse trabalho, possibilitar discussões para a leitura e a análise de narrativas brasileiras na Educação Básica, especificamente, no Ensino Médio, levando em consideração o fato de muitos professores desconhecerem ou ignorarem as possibilidades e as particularidades formais e temáticas existentes em textos afro-brasileiros. Sendo assim, busca-se contribuir com a formação de professores de Língua Portuguesa e de Literatura, além de expandir as possibilidades de trabalho com narrativas literárias que tenham como perspectiva a autoria negra, por meio da elaboração de planos de aula que lidem, diretamente, com o conto “Olhos D´água” (2014), de Conceição Evaristo.

Conclusão

Acredita-se que a leitura do conto “Olhos D´água” (2014) e de textos teóricos referentes às questões negras contemporâneas contribuirão com a formação de docentes da Educação Básica, na medida em que auxiliarão na reflexão analítica da literatura afro-brasileira no espaço escolar, possibilitando a produção de planos de aula que embasarão uma prática docente consistente e relevante.

Referências

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

EVARISTO, Conceição. Olhos d´água. In: EVARISTO, Conceição. Olhos d´água. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. Tradução de Renata Santini. São Paulo: n-1 edições, 2018.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.